

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO Médio Paraíba do Sul

BOLETIM INFORMATIVO

ano 1 | edição nº 1 | julho de 2011

Distribuição Gratuita

Posse dos membros e da nova diretoria do CBH-Médio Paraíba do Sul



Reunião de eleição dos membros e posse da nova diretoria do CBH-Médio Paraíba do Sul, realizada em Resende (RJ).

No dia 18 de março de 2011, no auditório da Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), em Resende (RJ), tomaram posse os novos membros e a nova diretoria, para o biênio 2011-2013, do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-Médio Paraíba do Sul). O evento se deu durante a segunda Reunião Extraordinária do Comitê.

A nova diretoria (**veja foto na página 3**) é composta por seis membros dos segmentos que compõem o Comitê, tendo Josemar da Ressurreição Coimbra como Presidente, representando o Centro Universitário Geraldo Di Biase; Jaime Teixeira Azulay, da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), como Vice-Presidente; e Vera Lúcia Teixeira, da ONG O Nosso Vale!

Nossa Vida, como Secretária-Executiva. Completam ainda a equipe os Diretores Administrativos Paulo José Fontanezzi, da Prefeitura Municipal de Resende; Sérgio Alves, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA); e Márcia Cinira Neves, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE - Volta Redonda).

Na ocasião, o plenário do CBH-Médio Paraíba do Sul elegeu para o Fórum Estadual do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) os seguintes representantes:

Sociedade Civil: Instituto Ipanema

Poder Público Municipal: Prefeituras Municipais de Resende (titular) e Volta Redonda (suplente).

Setor de Usuários de Abastecimento Urbano e Lançamento de Efluentes: SAAE de Três Rios.

Setor das Indústrias: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e Associação dos Extratores de Areia Sul Fluminense.

Usuários - Setor de Hidroeletricidade: Light S.A.

Duas vagas não foram preenchidas para o fórum: usuários de irrigação e agropecuária e associações de usuários de recursos hídricos. Em razão disso o Comitê aprovou o envio de uma moção, à comissão eleitoral do CEIVAP, solicitando a participação de Furnas Centrais Elétricas S.A. e da CEDAE no processo eleitoral.

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo "Médio Paraíba do Sul" é uma publicação do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul – CBH-Médio Paraíba do Sul

Avenida Almirante Adalberto de Barros Nunes, nº 5.900 – Belmonte – Volta Redonda (RJ)
CEP: 25660-000 – Tel: (24) 3337-5661
www.cbhmediops.org.br
cbhmediops@agevap.org.br

Diretor-Presidente

Josemar da Ressurreição Coimbra
Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB

Diretor Vice-Presidente

Jaime Teixeira Azulay
Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro – CEDAE

Diretora Secretária-Executiva

Vera Lúcia Teixeira
ONG O Nosso Vale! Nossa Vida.

Diretores Administrativos

Paulo José Fontanezzi
Prefeitura Municipal de Resende
Sérgio Alves
Instituto Estadual do Ambiente – INEA
Márcia Cinira Neves
Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Volta Redonda

Coordenação Técnica

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Estrada Resende-Riachuelo, nº 2.535 – AEDB
4º Andar – Morada da Colina – Resende (RJ)
CEP: 27523-000 – Tel: (24) 3355-8389
www.agevap.org.br – agevap@agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração

Em processo de eleição

Presidente do Conselho Fiscal

Oswaldo de Carvalho Ramos

Diretor-Executivo

Edson Guaracy Lima Fujita

Coordenador de Gestão

Hendrik Lucchesi Mansur

Coordenador Técnico

Flávio Simões

Gerente de Recursos Hídricos

Vinicius dos Reis Soares

Textos

Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Coordenador de Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental da AGEVAP

Revisão

Hendrik Lucchesi Mansur

Fotografias

TextoArte Comunicação e Arquivo AGEVAP

Produção Gráfica e Editorial

Arte, Diagramação, Edição e Revisão Final
Assessoria de Comunicação da AGEVAP
TextoArte Comunicação Ltda. – Rua Dr. Oliveira Braga, nº 405 – Centro – Aparecida (SP)
CEP: 12570-000 – Telefone: (12) 3631-4961
textoarte@textoarte.com

Impressão

Gráfica Drummond – Telefone: (24) 3323-4956

Tiragem

2.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CBH-Médio Paraíba do Sul institui sua Agência de Bacia

No dia 5 de julho de 2010, o então Presidente do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Luiz Firmi- no Martins Pereira, o Diretor-Executivo da Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), Edson Guaracy Lima Fujita, a Diretora do INEA, Rosa Maria Formiga Johnsson e o então Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-Médio Paraíba do Sul), José Renato Bruno Carvalho, junto aos presidentes dos Comitês Pia- banha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul, assinaram o Contrato de Gestão Nº 01/2010 do INEA, delegando à AGEVAP as funções de competência de Agência de Água nestas bacias.

As Agências de Água são entidades com funções técnicas e executivas que compõem o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, sendo suas atribuições instituídas pela Lei Federal 9.433/1997 e pela Lei Estadual 3.239/199. A AGEVAP, que desde 2004 atende ao Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio

Paraíba do Sul (CEIVAP) como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia, aderiu às suas atribuições as responsabilidades de secretariar e dar apoio aos referidos CBH's. Para tanto, realizou em dezembro de 2010 um Processo Seletivo Público para provimento de trinta e três novos postos de trabalho.

Com o novo contrato, a AGEVAP aumentou seu quadro de colaboradores, o que permite sua atuação com maior eficácia e qualidade na gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul como um todo. Além disso, este acordo possibilitou a criação de Unidades Descentralizadas (UD's) nas sedes dos comitês fluminenses afluentes do rio Paraíba do Sul, que os atendem diretamente. Esta estruturação permite à Agência atuar na ponta dos processos e apoiar as instituições envolvidas na gestão do uso, conservação e recuperação dos recursos hídricos a atingir, com maior eficiência, o objetivo final de cada ação.



Assinatura do Contrato de Gestão entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), órgão gestor do Estado do Rio de Janeiro, e a AGEVAP, com a intervenção do Comitê Médio Paraíba do Sul.

Conheça o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul

Os comitês de bacia no Estado do Rio de Janeiro compõem o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, instituído pela Lei Estadual nº 3.239/1999, cujos objetivos são: dirimir, em primeira instância, eventuais conflitos relativos ao uso da água; acompanhar a Política Estadual de Recursos Hídricos; propor valores e aprovar critérios de cobrança pelo uso da água; e planejar, regular e controlar o uso, a preservação e a recuperação dos recursos hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-Médio Paraíba do Sul) foi instituído no dia 11 de setembro de 2008, pelo Decreto Estadual nº 41.475, e atua na região hidrográfica constituída pelas bacias do Rio Preto e pelo curso Médio Superior do Rio Paraíba do Sul no Estado do Rio de Janeiro. Abrangendo, integralmente, os municípios de Barra Mansa, Comendador Levy Gasparian, Itatiaia, Pinheiral, Porto Real, Quatis, Resende, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda; assim como, parcialmente, os municípios de Barra do Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Piraí, Rio Claro, Três Rios e Vassouras, situados na região sul fluminense.

A estrutura do CBH-Médio Paraíba do Sul é constituída por um plenário, órgão máximo deliberativo, composto por vinte e quatro membros com direito a voto, sendo oito representantes dos Usuários de Água, oito representantes da Sociedade Civil e oito representantes do Poder Público (federal, estadual e municipal) e uma diretoria colegiada, composta por membros dos segmentos que compõem o CBH-Médio Paraíba do Sul. O Comitê conta ainda com uma Câmara Técnica de Instrumento de Gestão e Legal, coordenada por José Arimathea de Oliveira, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

A bacia do Médio Paraíba do Sul é uma das grandes sub-bacias formadoras do rio Paraíba do Sul e detém os melhores percentuais de cobertura florestal e



Nova diretoria do CBH-Médio Paraíba do Sul (da esq. p/ dir.): Diretor Paulo José Fontanezzi (Prefeitura de Resende), Secretária-Executiva Vera Lúcia Teixeira (ONG Nosso Vale! Nossa Vida), Vice-Presidente Jaime Teixeira Azulay (CEDAE), Diretora Márcia Cinira Neves (SAAE – Volta Redonda), Presidente Josemar da Ressurreição Coimbra (Centro Universitário Geraldo Di Biase) e Diretor Sérgio Alves (INEA).

de extensão de florestas de toda a bacia do rio Paraíba do Sul. No entanto, é possível observar, nas zonas urbanas e rurais, processos erosivos relevantes decorrentes dos diversos ciclos econômicos e da falta de preservação e conservação do solo, bem como a falta de sistema de esgotamento sanitário e de aterros sanitários adequados, que contribuem para a degradação ambiental e da qualidade da água do rio Paraíba do Sul.

A região tem como principais atividades econômicas a indústria, o turismo e a agropecuária, chamando a atenção por abrigar o segundo maior parque industrial da bacia do rio Paraíba do Sul, com destaque para a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda. Na região, é realizada a transposição das águas da bacia do rio Paraíba do Sul para a bacia do rio Guandu, através da Estação Elevatória de Santa Cecília, em Barra do Piraí, que atende ao Sistema Light gerando energia elétrica e à CEDAE

no fornecimento de água para o município do Rio de Janeiro.

Atualmente, a sede do CBH-Médio Paraíba do Sul funciona na Avenida Almirante Adalberto de Barros Nunes, nº 5.900, no bairro Belmonte, na cidade de Volta Redonda, em espaço cedido pelo INEA. O local abriga também o escritório da Unidade Descentralizada (UD) da Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), que atua como Agência de Bacia do Comitê.

A participação nas reuniões do CBH-Médio Paraíba do Sul se dá através dos representantes de cada segmento, no entanto estas são abertas ao público em geral. Para obter informações é necessário entrar em contato com a UD 01 da AGEVAP, pelo telefone (24) 3337-5661, ou enviar um e-mail para cbhmediops@agevap.org.br, aos cuidados do Coordenador de Núcleo, Flávio Sobreira.

Gestão da cobrança pelo uso da água



Daniel Rezende/TextoArte

Rio Paraíba do Sul, em Barra Mansa (RJ). Município é um dos favorecidos com investimentos da cobrança no Projeto de Contenção de Cheias.

Desde 2004, através da Lei Estadual nº 4.247/03, foi instituída a Cobrança pelo Uso da Água em todas as bacias hidrográficas fluminenses. Seu início foi antecedido por extensa discussão no âmbito do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), que aprovou a metodologia e os valores aplicados ao uso da água de rios federais da bacia a partir de 2003. O Estado do Rio de Janeiro adotou metodologia semelhante.

A Cobrança é um instrumento das Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, instituído pelas Leis das Águas da União nº 9.433/97 e do Estado nº 3.239/99, que objetiva incentivar a racionalização da utilização da água, reconhecendo-a como bem econômico e limitado, gerando recursos financeiros para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais da respectiva bacia hidrográfica.

A partir de 2008, com a divisão das regiões hidrográficas no Estado do Rio de Janeiro, instituída pela Resolução CERHI nº 18/2006, e a adoção do Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNAUH), pelo órgão gestor estadual, a

arrecadação foi subdividida em subcontas em conformidade à nova divisão territorial.

O Instituto Estadual do Ambiente (INEA) é o órgão competente para operacionalizar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio estadual e gerir os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI). Mais informações sobre a gestão das subcontas do FUNDRHI em cada região hidrográfica fluminense podem ser encontradas no site do INEA: www.inea.rj.gov.br/.

Em 2010, a cobrança na Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul arrecadou R\$ 989.886,04, fruto da cobrança e do parcelamento da dívida do setor de saneamento. De acordo com a Lei nº 5.234/08, 70% do montante arrecadado do setor de saneamento deve ser investido em coleta e tratamento de efluentes urbanos, até que se atinja 80% de cobertura na região hidrográfica. Da mesma forma, do montante arrecadado em 2010, R\$ 472.982,65 destinam-se ao investimento em saneamento.

Osaldona subconta do FUNDRHI em dezembro de 2010 foi de R\$ 2.888.630,50,

que estão sendo aplicados na bacia através de deliberações do Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul. Por exemplo, o investimento de R\$ 300.000,00 no Projeto de Contenção de Cheias do Município de Barra Mansa; de R\$ 600.000,00 no Projeto Executivo e Obras de Saneamento do Alto do Rio Preto, em Resende; e R\$ 104.500,00 no Projeto Básico de Redes Separadoras da ETE Ipiabas, em Barra do Piraí – todos em fase de conclusão.

Alguns projetos em andamento também receberam e receberão investimentos, como o Projeto Rio Bananal, em Barra Mansa, que já teve liberado R\$ 54.142,35 dos R\$ 250.000,00 aprovados; o projeto de Esgotamento Sanitário de Pinheiral, que receberá R\$ 138.619,09; a Obra de Construção da ETE e Rede Coletora de Esgoto, em Barra do Piraí, que receberá 570.000,00; o Projeto de Recuperação de Área Degradada, também em Pinheiral, que terá disponibilizado R\$ 142.000,00 em recursos; e o Projeto Programa Rural Legal Paty do Alferes Sustentável, no município de Paty do Alferes, com o investimento de R\$ 287.500,00.